

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

“ 4 . 7 4 5 J O U R S A P R È S ”

D E

G I L L E S B E R G O I N

A exposição que agora se apresenta, “**4.745 jours après**”, pretende ser uma retrospectiva da pintura realizada pelo artista em Portugal desde 2002. Os quadros expostos demonstram o realismo da pintura de **Gilles Bergoin**, a precisão técnica na utilização da espátula e a atenção a cada pormenor. O seu trabalho retrata paisagens e monumentos numa procura de fidelidade à realidade envolvente.

A exposição desenvolve-se nas três salas do Castelo de Porto de Mós.

Sala I – A **Água**, salgada do Atlântico ou doce do rio Alcoa, calma nas salinas de Rio Maior ou revolta nas ondas da Nazaré. Tal a água que reflecte o ambiente circundante, também a pintura de Gilles Bergoin espelha a realidade da paisagem, da luz e dos seus reflexos, da transparência e dos contrastes. O artista, assumidamente realista, desafia o olhar de quem observa as suas telas e questiona: pintura ou fotografia?

Sala II – **Pombais** tradicionais, portuguesas e francesas. As 16 telas da colecção são um tributo ao pai do artista, também ele pintor.

Sala III – **Património-Memória**. A residir há alguns anos em Portugal (Cumeira de Cima, freguesia de Juncal, Concelho de Porto de Mós), o seu olhar foi atraído pela beleza de locais e espaços do ensolarado Portugal. O castelo de Porto de Mós, o aqueduto de Óbidos, a igreja de S. Cristóvão de Coimbra, o castelo de Montemor-o-Velho, a igreja de Ponte de Lima, as pedras da calçada, são desenhados ao pormenor.